



COMUNICADO

Evento: Alerta máximo para dengue no Estado do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 27 de Abril de 2022.

A Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), comunica que o Estado encontra-se em situação de alerta máximo para dengue. No ano de 2022, até a presente data, foram realizadas mais de 30.000 notificações, com 13.881 casos confirmados, sendo que em 84% destes casos o local provável de infecção foi o território do Rio Grande do Sul e foram registrados 12 (doze) óbitos, superando os dados de 2021. Em relação à infestação do mosquito *Aedes aegypti*, há registro de que 89% dos municípios do Estado estão nessa situação.

Os dados atualizados constam no Painel de Monitoramento das Arboviroses no RS (<https://iede.rs.gov.br/portal/apps/MapSeries/index.html?appid=1dbac07e0aab46da83b685ee20fca437>).

Salienta-se que 85% dos casos confirmados de dengue estão concentrados em 24 municípios, os quais representam, aproximadamente, 25% da população total do Estado.

O planejamento das ações de enfrentamento deve ser baseado no cenário ambiental e epidemiológico, considerando os índices de infestação predial de *Aedes aegypti*, a distribuição dos casos e a capacidade assistencial do território.

Considerando a distribuição heterogênea dos casos no território do Estado e a capacidade assistencial, há necessidade de planejamento de ações de enfrentamento nas regiões com maior número de casos, de modo a potencializar os resultados destas ações. As demais regiões devem manter constante monitoramento e, sempre que necessário, ampliar as ações de enfrentamento.

Independentemente do cenário, para evitar a proliferação do *Aedes aegypti* e a ocorrência de casos de dengue, é indispensável a participação de instituições não governamentais e da comunidade para enfrentamento da situação, bem como o envolvimento de várias Secretarias do Estado, da Defesa Civil e dos Municípios, pois existem atribuições específicas por áreas.

A SES/RS mantém a vigilância ativa da circulação dos arbovírus, entre eles do vírus da dengue, por meio do monitoramento constante da situação epidemiológica, gerando boletins e notas técnicas para fins de orientação. Na ocorrência de qualquer mudança neste cenário, que





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE
CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



justifique a adoção de outras medidas de prevenção e controle, haverá divulgação, em tempo hábil, por meio dos veículos oficiais de comunicação.

